



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.  
*Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.* De 11 a 19 de março de 2024.  
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

# PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DE SAÚDE: EM FOCO IDOSOS VÍTIMAS DE TRAUMA

Thiago Figueiredo Amaral<sup>1</sup>, Kassy Jhones Morerira Ferreira<sup>2</sup>, Luis Fillipe de Abreu Costa<sup>3</sup>, Rayanne Vitória da Costa Braga<sup>4</sup>, José Jonathan Minervino<sup>5</sup>, Francisca Agêiza da Silva Lauriano<sup>6</sup>, Dayane Andrade da Silva<sup>7</sup>, Maria Eduarda Silva Rolim<sup>8</sup>, Kalivia da Silva Furtado<sup>9</sup>, Maria Caroline Pereira Sousa<sup>10</sup>, Maria Raquel Antunes Casimiro<sup>11</sup>,  
Thais Kamilla Alves Pereira<sup>12</sup>

kamillatkap\_thais@hotmail.com e raquelcasimiro2013@hotmail.com

**Resumo:** A população de idosos naturalmente é mais acometida por eventos traumáticos, em especial a queda do mesmo nível, eventualmente esses episódios são mais graves devido ao maior número de doenças de base e diminuição de reservas fisiológicas. Nesse contexto, além do maior custo durante o processo de internação, os traumas em idosos provocam sequelas e redução funcional. Por conta da fragilidade física, essa faixa etária tem pior prognóstico no desfecho de quedas em relação aos outros segmentos populacionais. Desse modo, com as ações do então projeto objetivamos diminuir esses eventos nos idosos participantes.

**Palavras-chaves:** Traumas, Idosos, Prevenção de quedas, Promoção de saúde.

## 1. Introdução

A população de idosos naturalmente é mais acometida por eventos traumáticos, em especial a queda do mesmo nível, eventualmente esses episódios são mais graves devido ao maior número de doenças de base e diminuição de reservas fisiológicas. Dessa forma o projeto desenvolveu práticas de prevenção de doenças e promoção de saúde com foco em idosos vítimas de traumas:<sup>[1]</sup>

Nesse contexto, além do maior custo durante o processo de internação, os traumas em idosos provocam sequelas e redução funcional necessitando de projetos que eduquem tanto os idosos quanto os cuidadores em seu entorno, sobre abordagem inicial do trauma. Ademais, o envelhecimento populacional é uma realidade para o século vigente visto que o aumento de idosos é uma característica de países desenvolvidos e em desenvolvimento, o empoderamento desse grupo social é substancial nessa nova realidade. Por conta da fragilidade fisiológica, essa faixa etária tem pior prognóstico no desfecho de quedas em relação aos outros segmentos populacionais, proporcionando uma letalidade de até 4,5%.<sup>[2]</sup>

Nessa perspectiva, ações de promoção da saúde no que tange as morbidades de idosos frágeis são imprescindíveis para manutenção de sua saúde. Devido aos fatores descritos, o projeto de prevenção de traumas e promoção em saúde nasceu com parceria da Secretária

municipal de Saúde de Cajazeiras e a Coordenação do Grupo de idosos, e objetivou modificar o desfecho clínico de pacientes que são grupo de risco para quedas.

## 2. Metodologia

A assistência à saúde ao idoso tornou-se prioridade, tendo em vista o aumento progressivo da expectativa de vida observado nas últimas décadas. Os idosos vítimas de trauma apresentam-se inicialmente de modo mais crítico, necessitam de internação hospitalar com maior frequência e representam grande proporção dos pacientes internados em unidades de tratamento intensivo.

Assim, o projeto em tela foi executado em Etapas: 1ª ETAPA: momento que foi feito contato com os coordenadores responsáveis por cada serviço e pelo grupo de idosos acima citado, para apresentação do projeto e planejamento das atividades presenciais.

2ª ETAPA: trata da capacitação dos alunos extensionistas sobre trauma no idoso. Ela foi realizada ativamente pelos alunos extensionistas que estudaram sobre o tema e pelo coordenador, equipe do SAMU da cidade de Cajazeiras-PB e o fisioterapeuta colaborador do projeto que fizeram uma abordagem sobre o trauma, prevenção de quedas e exercícios de fortalecimento para prevenção de traumas.

3ª ETAPA: esta etapa trata-se da elaboração de panfletos e folders informativos baseados no Manual de Prevenção de Quedas para Idosos.<sup>[3]</sup> Após a elaboração, o material foram distribuídos para os idosos e familiares. 4ª ETAPA: nesta etapa foram realizadas as atividades de promoção da saúde, que contou com a capacitação dos idosos e familiares que cuidam e/ou moram com idosos. A capacitação deles ocorreu nas unidades básica de saúde e para o grupo de idosos as atividades foram feitas no ginásio da UFCG, eles foram convidados previamente pelos agentes comunitários de saúde e pela coordenadora do grupo de idoso.

Ressalta-se que houve parceria com a Coordenação de Atenção Básica do município de Cajazeiras-PB e Coordenação do Grupo de idosos. As atividades foram implementadas no decorrer da vigência da extensão conforme o cronograma que constava na submissão.

## 3. Ilustrações

1,2,3,4,5,7,8,9,10 Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>11</sup> Colaborador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>12</sup> Coordenador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.



Figura 1 – Orientadora e idosos UBS Tancredo Neves



Figura 2 – Professora orientando exercícios de alongamento



Figura 3 – Alunos, colaboradores e grupo de idosos no campus da UFCG- Cajazeiras.



Figura 4 – Idosos praticando exercício físico



Figura 5 – Roda de conversa com idosos



#### 4. Resultados e Discussões

As atividades desenvolvidas visaram primeiramente a capacitação dos estudantes de medicina e enfermagem com foco no combate as quedas em idosos. Para entender a dimensão da relevância da temática é preciso entender que as quedas causaram 1.192.829 internações no período entre 1998 e 2015, sendo 54.673 desfechos fatais.<sup>[2]</sup> Sendo assim, com a ajuda de profissionais de diversas áreas da educação os alunos foram auxiliados no preparo para desenvolver os objetivos do trabalho e entender a importância da temática. Ainda em junho, no primeiro mês de vigência do projeto os extensionistas foram expostos a aula com profissional médica especialista em geriatria em busca de entender a dinâmica da queda da própria altura em idosos e suas consequências.

Posteriormente, em julho, os extensionistas foram submetidos a mais uma aula expositiva com profissional de enfermagem sobre a imobilização feita em idosos vítimas de trauma por queda. Concomitantemente, as ações se iniciaram em duas frentes, com um grupo numeroso de idosos no campus da UFCG e com outro grupo em menor número na Unidade Básica de Saúde Sol Nascente. Ao mesmo tempo, foi criado perfil em mídias digitais para divulgação do trabalho ao público geral e profissionais de saúde. O trabalho informativo via plataformas digitais foi realizado durante toda vigência do projeto, com regularidade de postagens. Ademais, artes interativas no formato de panfletos foram elaboradas e distribuídas durante as ações e visitas domiciliares promovidas por extensionistas e agentes comunitários de saúde.

Com base na epidemiologia do trauma em idosos constatou-se que, para 41 (31,3%) idosos, o mecanismo de trauma foi a queda, seguido de 37 (28,2%) atropelamento e 17 (13,0%) para as queimaduras. Em relação ao tipo de trauma, 109 (83,2%) idosos apresentaram trauma contuso.<sup>[2,3]</sup> Além disso, a crescente população idosa necessita de cuidados especiais, pois possuem algumas características específicas, principalmente pela diminuição das reservas fisiológicas, mas também pelo maior número de medicamentos em uso contínuo, pelas comorbidades, pelos próprios mecanismos de trauma e lesões encontradas.<sup>[4]</sup> Nesse contexto, as ações de fortalecimento de musculatura com idosos visando o ganho de equilíbrio e hipertrofia foram desenvolvidas por profissionais de diversas áreas de saúde, entre elas: enfermagem, medicina, fisioterapia e educação física. Por uma questão logística, os alunos optaram por unir os dois grupos de idosos mencionados anteriormente em somente um grupo de trabalho no campus da UFCG e acrescentaram ao projeto a Unidade básica de saúde Tancredo Neves aos trabalhos do projeto. Dessa forma, o projeto continuou com ações de fortalecimento muscular e equilíbrio dos idosos, além do viés educacional do projeto que buscava a orientação dos idosos e acompanhantes no intuito de evitar possíveis acidentes.

#### 5. Conclusões

Evidencia-se através do trabalho de campo que os idosos quando bem orientados, juntamente com seus

cuidadores ou familiares demonstram progressão na força e equilíbrio a partir dos exercícios propostos pelos profissionais. Ademais, por conta da dinâmica de trabalho em grupo notou-se maior disposição entre os participantes.

#### 6. Referências

- [1] Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / **Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde**, Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- [2]. Stolt LROG, Kolisch DV, Tanaka C, Cardoso MRA, Schmitt ACB. Increase in fall-related hospitalization, mortality, and lethality among older adults in Brazil. **Rev Saúde Pública** [Internet]. 2020;54:76. Available from: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001691>.
- [3] Degani GC, Pereira Júnior GA, Rodrigues RAP, Luchesi BM, Marques S. Idosos vítimas de trauma: doenças preexistentes, medicamentos em uso no domicílio e índices de trauma. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2014Sep;67(5):759–65. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2014670513>.
- [4] Parreira JG, Soldá SC, Perlingeiro JAG, Padovese CC, Karakhanian WZ, Asséf JC. Análise comparativa das características do trauma entre pacientes idosos e não idosos. **Rev Assoc Med Bras** [Internet]. 2010;56(5):541–6. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-42302010000500014>.

#### Agradecimentos

A cada um dos profissionais que constituíram esse projeto juntamente aos alunos, agradecemos também aos idosos participantes que se propuseram e acreditaram na ideia proposta. Por fim, agradecemos à UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.